



GESTÃO ESTRATÉGICA, ACUMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS NAS CADEIAS DO AGRONEGÓCIO DE ALIMENTOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE.¹

*Pedro Luís Büntenbender², Ariosto Sparemberger³, Luciano Zamberlan⁴, Cláudio Edilberto Hofler⁵, Jorge Oneide Sausen⁶, Nelinho Davi Graef⁷, Aline Weisner⁸, Anelize Schonhart⁹.
UNIJUI*

Esta pesquisa visa estudar a gestão estratégica, acumulação de competências tecnológicas nas cadeias do agronegócio de alimentos e as contribuições para o desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste. Frente as transformações e desafios da crescente competitividade, a necessidade de maiores aportes para o desenvolvimento e os escassos estudos que exploram competências tecnológicas nos agronegócios de alimentos, justificam a pesquisa. Através do método de estudo de caso, a pesquisa está focada nas cadeias do agronegócio de alimentos, identificando contribuições para o desenvolvimento. A pesquisa quali-quantitativa, exploratória e descritiva, associando-se a uma abordagem histórico-contextual e interpretativa. As fontes de dados e informações para a coleta dos dados são documentos, registros e publicações, das cadeias do agronegócio de alimentos, de organizações parcerias e de pesquisa, ciência, tecnologia e desenvolvimento. A descrição e análise dos dados envolve o diagnóstico e a caracterização das principais cadeias do agronegócio de alimentos presentes na Região Fronteira Noroeste, a identificação das principais mudanças estratégicas e inovações tecnológicas incorporadas por estas cadeias na última década. É elaborada, proposta e validada uma tabela de análise de capacidades tecnológicas no agronegócio de alimentos em países emergentes. As principais cadeias identificadas são a do leite, suínos, grãos e hortigranjeiros. A cadeia do Leite caracteriza-se como a terceira maior do estado do RS, em termos de produção. As inovações concentram-se nas instalações de equipamentos, armazenamento e transporte do leite, o aumento de produção por unidade. A cadeia de grãos, que abrange principalmente a produção de soja, milho e trigo. A soja impacta pelo volume e a relação direta com o mercado internacional. O milho assume importância integradora e agregadora de valor como matéria prima de outras cadeias produtivas. O zoneamento agrícola esta impactando na produção de grãos da região, pois identifica e define quais as cultivares e épocas de plantio para cada região, o que implica em menor risco na produção de grãos. Agregam-se o mapeamento para outras atividades produtivas, integradas com a produção de grãos. Registra-se a presença das tecnologias da agricultura de precisão, integrando informações de todo o ciclo de produção. A cadeia suína é uma das mais significativas, envolvendo vários criadores especializados e os processos de transformação, diversos abatedouros e frigoríficos. Aponta-se a profissionalização e especialização dos produtores em uma etapa do processo de criação do animal. As etapas são divididas em unidades especializadas de produção (maternidade, creche e engorda). Essa modificação implicou na diminuição do número de produtores, e estes aumentaram consideravelmente sua produção. A cadeia de hortigranjeiros, de atividade complementar tornou-se atividade principal de várias propriedades rurais, em pequenas frações de terra, alta absorção de mão de obra e tecnologia e comercialização direta com os



consumidores. As principais inovações e mudanças são focadas nas novas técnicas de produção e manejo, melhoria da genética das sementes e também na instalação de sistemas de irrigação e estufas. Estas permitem maior produtividade e menor risco quanto às intempéries. Este estudo contribui na formulação de políticas públicas de desenvolvimento tecnológico das cadeias do agronegócio de alimentos, resultando em condições de competitividade crescente e ampliando oportunidades de trabalho e renda. Também servem de referência para o incentivo às estruturas de pesquisa, ciência e tecnologia, e de políticas e programas indutores ao desenvolvimento. Apoios: FAPERGS Pro-Coredes IV e UNIJUI

- 1 Projeto de Pesquisa Institucional, com apoio da FAPERGS-PROCOREDES e DEAD/UNIJUI
- 2 Professor pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí. Coordenador do projeto de Pesquisa.
- 3 Professor pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí.
- 4 Professor pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí.
- 5 Professor pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí.
- 6 Professor pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí.
- 7 Acadêmico do Curso de Administração da Unijuí, Campus Santa Rosa, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS-PROCOREDES
- 8 Acadêmica do Curso de Administração da Unijuí, Campus Santa Rosa, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS-PROCOREDES
- 9 Acadêmica do Curso de Administração da Unijuí, Campus Santa Rosa, Bolsista de Iniciação Científica UNIJUI